



Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação  
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD  
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Código: 37

Modalidade: Licenciatura em Letras Currículo(s) 20061

Turno(s): ( X ) Diurno ( ) Noturno

Departamento: Departamento de Letras Vernáculas

| Código | Nome da Disciplina |
|--------|--------------------|
| HB027  | Sintaxe Gerativa   |

Pré-Requisitos: -----

|                      | Carga Horária | Carga Horária Total |
|----------------------|---------------|---------------------|
| Teórica:             | ( 48h )       | 64h                 |
| Prática:             | ( 16h )       |                     |
| Est. Supervisionado: | ( )           |                     |

Obrigatória ( ) Optativa ( X ) Eletiva ou Suplementar ( )

Regime da disciplina: Anual ( ) Semestral ( X )

Justificativa:

A sintaxe gerativa se constitui inequivocamente um ramo do conhecimento lingüístico, cuja repercussão é tamanha que se pode chamar revolução. O legado não é tanto pelas concepções de língua e de linguagem, que romperam com o cânon estruturalista vigente, o bloomfieldiano, de natureza empirista. Chomsky chamou a atenção para a limitação do corpus como representante de uma língua e nos legou uma abordagem galileana na ciência da linguagem, à qual o discente não pode ficar de modo algum indiferente. Cumpre lembrar o rigor de método, que rigorosamente não se pode denominar simplificadamente racionalista em virtude das injunções dos dados sobre o molde teórico. Mais que um livro, Chomsky vale pelos contralivros que propiciou escrever através dos dissidentes, como Lakoff e Longacre, que hoje migraram para a Lingüística Cognitiva. A sintaxe gerativa, mesmo com a objeção que se lhe faz, em virtude do formalismo excessivo, do menosprezo ao papel do meio ambiente, não pode deixar de ser examinado por suscitar questionamentos, razão de ser da ciência.

Ementa:

Estudos básicos do gerativismo, de seus propósitos, da concepção de língua e de linguagem.

Descrição do Conteúdo:

- 1) o contexto histórico do surgimento do gerativismo;
- 2) a evolução do pensamento gerativista: modelos de gramáticas;
- 3) a concepção de língua e de linguagem no gerativismo;
- 4) a concepção modularista de linguagem;

5) o papel do inatismo e do meio ambiente na concepção gerativista;

6) contrapontos ao Gerativismo.

As aulas compreendem 48 horas de exposição participativa e aferição de conteúdos teóricos, e 16 horas de pesquisa em livros ou pesquisa de campo.

**Bibliografia Básica:**

1) BORBA, Francisco da Silva. *Teoria sintática*. São Paulo: EDUSP, 1976.

2) LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. *Sintaxe gerativa do português*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

3) SILVA, Carly. *Gramática transformacional: uma visão global*. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1976

**Bibliografia Complementar:**

1) LEMLE, Miriam. *Análise sintática*. São Paulo: Ática, 1988

2) RAPOSO, Eduardo de Paiva. *A faculdade de linguagem*. Lisboa, Caminhos, 1989.

Observações: